

# Transtorno do Espectro Autista (TEA)



Atualizado em 21/03/2023

# SUMÁRIO

O QUE É O TEA .....	3
CAUSAS.....	4
CLASSIFICAÇÃO.....	4
DADOS ESTATÍSTICOS.....	5
DIA MUNDIAL DO AUTISMO E SÍMBOLO .....	6
AUTISMO EM ADULTOS .....	6
O QUE AS EMPRESAS DEVERIAM FAZER PARA ACOLHER MELHOR AS PESSOAS COM O TEA .....	8
DICAS DE SÉRIES .....	9
FONTES.....	10
CRÉDITOS.....	10

# O QUE É O TEA

O termo “Transtorno do Espectro Autista - TEA” passou a ser usado a partir de 2013, no Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM-V) da Associação Americana de Psiquiatria, quando foram fundidos quatro diagnósticos: autismo, transtorno desintegrativo da infância, transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação e síndrome de asperger.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.

Trata-se de uma desordem cerebral que impacta no desenvolvimento da pessoa, podendo interferir na forma como ela percebe o mundo ao redor e interage com os outros, ocasionando desafios sociais, de comunicação (verbal ou não) e comportamentais. **Trata-se de uma condição crônica, de uma deficiência neurológica, e não de uma doença.**

Sinais de alerta no neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. A prevalência é maior no sexo masculino.

Alguns sinais do transtorno:

- Não manter contato visual por mais de 2 segundos;
- Não atender quando chamado pelo nome;
- Isolar-se ou não se interessar por outras crianças;
- Alinhar objetos;
- Ser muito preso a rotinas a ponto de entrar em crise;
- Não brincar com brinquedos de forma convencional;
- Fazer movimentos repetitivos sem função aparente;
- Não falar ou não fazer gestos para mostrar algo;

- Repetir frases ou palavras em momentos inadequados, sem a devida função (ecolalia);
- Não compartilhar seus interesses e atenção, apontando para algo ou não olhar quando apontamos algo;
- Girar objetos sem uma função aparente;
- Interesse restrito ou hiperfoco;
- Não imitar;
- Não brincar de faz-de-conta;
- Hipersensibilidade ou hiper-reatividade sensorial.

## CAUSAS

As causas são majoritariamente genéticas. Confirmando estudos recentes anteriores, um trabalho científico de 2019 demonstrou que fatores genéticos são os mais importantes na determinação das causas (estimados entre 97% e 99%) sendo:

- 81% hereditário,
- 1% a 3% fatores ambientais, ainda controversos, como a idade paterna avançada ou o uso de ácido valpróico na gravidez.

Existem atualmente 1.118 genes (atualizado em 06.fev.2022) já mapeados e sendo estudados como possíveis fatores de risco para o transtorno — sendo 134 os principais genes, os mais relevantes e com evidências mais robustas.

## CLASSIFICAÇÃO

Segundo o DSM-V existe a seguinte classificação:

**Nível 1:** a pessoa necessita de pouco suporte, tem dificuldades na comunicação, mas sem que isto limite sua interação social. Problemas de organização e planejamento podem prejudicar a independência.

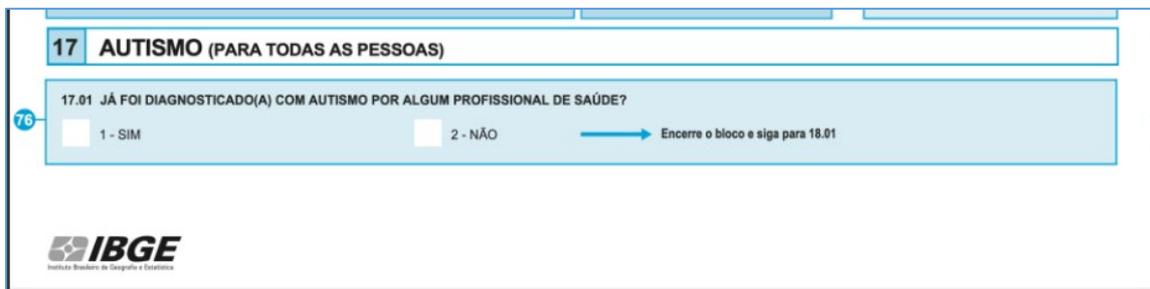
**Nível 2:** a pessoa apresenta déficits nas habilidades de comunicação verbais e não verbais, mas com menos intensidade do que o nível 3. Devido às dificuldades de linguagem, necessitam de suporte para o aprendizado e interação social.

**Nível 3:** as pessoas com nível 3 precisam de ainda mais suporte, pois apresentam déficits de comunicação graves. Também têm muita dificuldade nas interações sociais e capacidade cognitiva prejudicada. Tendem ao isolamento social e podem apresentar alta inflexibilidade de comportamento.

## DADOS ESTATÍSTICOS

No Brasil, segundo a estimativa da OMS, existem 2 milhões de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mas esse número é incerto e precisa ser oficializado pelo Estado. Para isso foi sancionada, em 2019, a [Lei 13.861](#) que obriga o IBGE a perguntar sobre o autismo no censo populacional.

O questionário de coleta de dados para o Censo de 2022 contém a seguinte pergunta:



17 AUTISMO (PARA TODAS AS PESSOAS)

76 17.01 JÁ FOI DIAGNOSTICADO(A) COM AUTISMO POR ALGUM PROFISSIONAL DE SAÚDE?

1 - SIM  2 - NÃO → Encerre o bloco e siga para 18.01

**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Pela primeira vez, o autismo vai entrar no radar das estatísticas como forma de mapear quantas pessoas vivem com o transtorno e quantas podem ter, mas ainda não tiveram diagnóstico.

Nos Estados Unidos, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças do governo estima a prevalência de autismo em 1 a cada 44 crianças naquele país (dados divulgados em 2.dez.2021), referentes a pesquisa feita em 2018. O número de meninos é quatro vezes maior que o de meninas.

# DIA MUNDIAL DO AUTISMO E SÍMBOLO

Dia **02 de abril** é o Dia Mundial de Conscientização sobre o autismo. A data foi estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2007 e tem por objetivo difundir informações para a população sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas afetadas pelo transtorno.



## AUTISMO EM ADULTOS

Os **autistas adultos que não foram diagnosticados na infância, mas que vivem muito próximo do que se considera “normal”,** ou seja: trabalham, estudam, sempre conviveram em sala de aula regular e constituíram família, os sintomas mais prováveis são aqueles que marcam o autismo nível 1 (geralmente nas áreas da interação e comunicação social).

Alguns sinais podem ajudar a reconhecer o transtorno:

### 1) Dificuldade para compreender regras sociais subliminares, como por exemplo:

- Expressões faciais não óbvias são difíceis de serem percebidas, então **parece que a pessoa “não se liga”** quando outra faz um sinal não verbal (por exemplo: gesto, olhar, careta) com o objetivo de transmitir uma mensagem, chamar atenção ou adverti-la de algo;
- É comum que haja **problemas para entender metáforas, ironias e piadas** que tem duplo sentido ou uma mensagem “escondida”.
- Os autistas apresentam **dificuldade para ter empatia com o outro**, por isso geralmente não percebem sinais de tristeza, raiva, tédio e até de alegria, a menos que sejam bastante óbvias;
- A pessoa **pode parecer ingênua, não ver maldade, “malandragem” ou malícia** em situações que outras pessoas normalmente perceberiam com facilidade.

### 2) Conectar-se com outras pessoas pode ser muito complicado:

- Pouca demonstração de afeto;
- Também há **desconforto ou estranheza na hora de receber afeto**, a pessoa pode se sentir incomodada com a proximidade, toque ou abraços de pessoas que não sejam muito íntimas.
- Geralmente os autistas não ficam à vontade com demonstrações de carinho, mesmo com aqueles de quem são próximas, podem **evitar beijos, abraços ou toque**;
- Tem dificuldade em **falar sobre seus sentimentos e compreender ou prever os sentimentos dos outros**;
- Tem **dificuldade em compreender coisas abstratas** como por exemplo: sensações, intuições, ideologias, etc.;
- Parecem encarar a vida de forma muito prática e objetiva;
- Podem preferir **falar de assuntos muito específicos**, por muito tempo, e como tem dificuldade para perceber sinais sutis, muitas vezes não conseguem perceber quando as outras pessoas não estão mais interessadas no seu discurso;
- **Utilizam linguagem direta** e podem ser percebidas como “grossas”, “estúpidas” ou inadequadas, simplesmente porque são extremamente honestas com seus pensamentos e não percebem que podem chatear o outro com a sua sinceridade;
- Podem usar **linguagem muito formal** e fora de contexto.

### 3) Funcionamento:

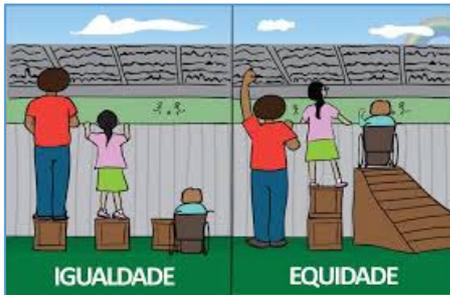
- **Trabalham melhor sozinhos** do que em equipe;
- Geralmente não têm bom desempenho em entrevistas de emprego;
- Não costumam ter bom desempenho escolar ou na universidade especialmente por ter **foco bastante restrito**;
- Alguns autistas podem ter um **desempenho acima do comum em determinadas atividades**, e serem considerados extremamente talentosos em suas áreas de interesse. Mas ao contrário do que se possa imaginar, apenas uma parte pequena dos autistas (cerca de 10%) está deste lado do espectro;
- Apresentam muita resistência a fazer as coisas fora do planejado e **sair da rotina**, ficando ansiosos e irritados com a situação;
- Hiperfoco em ferramentas, instrumentos, mecanismos tecnológicos e coisas materiais.

### 4) Sensibilidade:

- Sofrem mais com **barulhos incômodos e ambientes agitados**;
- Podem ter dificuldade em usar roupas de tecido não tão confortável;
- Restrições alimentares: por exemplo, não gostar de comida com textura, cheiro ou gosto diferente do que está acostumada;
- Também são frequentes outras alterações sensoriais, como **muita sensibilidade à luz e ao toque**.

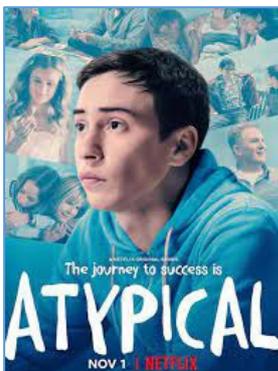
## O QUE AS EMPRESAS DEVERIAM FAZER PARA ACOLHER MELHOR AS PESSOAS COM O TEA

A primeira coisa é **perguntar**. Perguntar para as pessoas com o transtorno o que pode ser feito, como por exemplo: o que é mais confortável, o horário, o tipo de produção que pode suportar ou não, quais os recursos de acessibilidade, quais as adaptações de ritmo e tempo. É preciso fazer ajustes!



Adotar o conceito de EQUIDADE, que é a igualdade com o respeito às diferenças!

## DICAS DE SÉRIES



### Atypical (série da Netflix)

Resumo: A série traz a rotina de um adolescente de 18 anos – que foi diagnosticado no espectro autista ainda na infância – na busca por sua independência na fase de mudanças entre o ensino médio e a universidade, a começar pelo seu desejo de ter uma namorada. A série mostra toda a sua rotina, memórias de seu crescimento e os desafios enfrentados por ele por estar dentro do espectro.

A série tem um diferencial quando comparada à outras séries sobre autismo: as potencialidades do adolescente são valorizadas. **A série compreendeu que apenas exaltar o comportamento considerado “inadequado” do sujeito com autismo desmereceria suas conquistas, habilidades e sua própria humanidade.**



### Uma advogada extraordinária (série da Netflix)

Resumo: A série conta a história de uma advogada de 27 anos no espectro autista. Criada pelo seu pai solteiro, quando criança tinha apenas uma amiga na escola que a protegia dos colegas que praticavam bullying. Na vida adulta, ela se torna uma profissional excelente contratada por um grande escritório de advocacia e enfrenta desafios dentro e fora do tribunal.

A série “Uma Advogada Extraordinária” explora o cérebro de pessoas que estão no espectro autista, **trazendo a imaginação da personagem para o audiovisual.**

## FONTES

- <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>
- <https://www.canalautismo.com.br/o-que-e-autismo/>
- <https://www.canalautismo.com.br/noticia/ibge-incluiu-pergunta-sobre-autismo-no-questionario-do-censo-2022/>
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2022-02/censo-tambem-vai-levantar-informacoes-sobre-autismo>
- <https://institutoneurosaber.com.br/o-que-diferencia-o-grau-de-autismo/>
- <https://neuroconecta.com.br/graus-de-autismo-importante-saber/#:~:text=Em%20linhas%20gerais%2C%20o%20Transtorno,autismo%20leve%2C%20moderado%20ou%20severo.>
- <https://www.autismoemdia.com.br/blog/sintomas-de-autismo-em-adultos-quais-os-desafios-e-como-lidar/>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2022/06/o-autista-tem-direito-de-autistar-no-ambiente-de-trabalho-diz-especialista-em-inclusao-cl4lrdj8t002s0167vldc5hij.html>
- <https://bvsmms.saude.gov.br/02-4-dia-mundial-de-conscientizacao-sobre-o-autismo/>

## CRÉDITOS

- SGP 4 – Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento de Talentos, Estenotipia, Novos Projetos, Governança em Gestão de Pessoas e Análise de Desempenhos Funcionais

